

Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 12/11/2018



As cidades do mundo em 2018

Este livreto de dados destaca as trajetórias atuais e futuras de populações em cidades ao redor do mundo, com base nas estimativas populacionais e projeções publicadas em World Urbanization Prospects: The 2018 Revision.

Os dados revelam que, das 1.146 cidades com pelo menos 500.000 habitantes em 2018, 679 (59%) apresentavam alto risco de exposição a pelo menos um dos seis tipos de risco natural: ciclones, inundações, secas, terremotos, deslizamentos de terra e erupções vulcânicas. Em conjunto, cidades de 500.000 habitantes ou mais que enfrentam alto risco de exposição a pelo menos um tipo de risco natural abrigavam 1,4 bilhão de pessoas em 2018. Cento e oitenta e nove cidades - a maioria localizada ao longo das costas - apresentavam alto risco de exposição para dois ou mais tipos de perigo natural; 26 cidades - incluindo as megacidades Manila, Osaka e Tóquio - enfrentaram um alto risco de exposição a três ou mais tipos de desastre.

Em 2018, estima-se que 55,3% da população mundial viviam em assentamentos urbanos. Até 2030, as áreas urbanas são projetadas para abrigar 60% das pessoas no mundo e uma em cada três pessoas viverá em cidades com pelo menos meio milhão de habitantes. Compreender as principais tendências na urbanização que deverão se desenvolver nos próximos anos é crucial para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incluindo o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11**, para tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

FONTE: http://www.un.org/en/events/citiesday/assets/pdf/the_worlds_cities_in_2018_data_booklet.pdf



Construindo comunidades resilientes através da inteligência geoespacial

Este relatório explora como a inteligência geoespacial (GEOINT) contribui e pode fortalecer a **resiliência de desastre** da comunidade nos EUA. O GEOINT usa e analisa imagens e informações geoespaciais para descrever, avaliar e representar visualmente características físicas e atividades geograficamente referenciadas na Terra.

O GEOINT é um denominador comum que permite às comunidades entender sua totalidade de circunstâncias - identificar, monitorar e modelar esses perigos para produzir vulnerabilidades e avaliações de riscos que podem ser vinculadas a ações potenciais voltadas para as áreas ideais e ativos críticos que podem fortalecer a comunidade. resiliência geral. O GEOINT também fornece um meio para entender as implicações sociais de desastres potenciais para promover a resiliência psicológica de uma comunidade e fortalecer sua capacidade de avançar e construir uma cultura de prontidão imbuída em seus indivíduos e organizações cívicas, negócios e infraestrutura crítica e níveis de governo.

Espera-se que as comunidades de segurança interna, gestão de emergências e geoespaciais considerem que o conteúdo e as recomendações deste relatório sejam valiosos e ajudem a desenvolver abordagens comuns e eficazes, estimulando a inovação em projetos e soluções de resiliência e promovendo uma cultura de preparação que melhor prepara a nação para desastres catastróficos e emergências cotidianas.

FONTE: https://usgif.org/system/uploads/5975/original/USGIF_Building_Resilient_Communities_Through_GEOINT.pdf



Levante-se a um terreno alto

O **Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres** destaca as crianças como entre os grupos mais vulneráveis que devem ter poderes para se preparar para os perigos naturais e desempenham um papel vital na prevenção e redução do risco.

Lançado por ocasião do Dia Mundial da Conscientização contra Tsunamis de 2018, o livreto ideal para crianças é para crianças de 6 a 12 anos que geram consciência de tsunami entre crianças por meio de personagens animados e mensagens simples, mas

fortes. O livreto fornece fatos relevantes sobre o tsunami e explica como identificar um tsunami e como lidar com um.

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/61673_getuptohighground.pdf

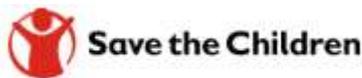


Os Dados falam mais alto que palavras

Destina-se a dar voz as cidades e regiões nos importantes exercícios nacionais de avaliação de 2018 sobre a mudança climática e desenvolvimento sustentável.

O relatório visa os governos locais e regionais com o objetivo de melhorar a compreensão do planejamento, implementação, medição e relatórios sobre adaptação às mudanças climáticas. Este documento ajudará a ativar a conscientização necessária as modalidades de apoio e os recursos para cidades e regiões em todo mundo para comprometer, planejar, implementar, monitorar, avaliar e relatar suas ações climáticas, incluindo os esforços de adaptação.

FONTE: <https://resilientcities2019.iclei.org/wp-content/uploads/Data-speak-report-web-final.pdf>



Mantenha minha escola e cidade seguras!

A Save the Children, em parceria com a Fundação C & A e a C & A, apoiou um programa de pesquisa global focado em crianças e na **resiliência** urbana. Produzimos mais de 30 publicações categorizadas em 10 tópicos de pesquisa e 3 temas. Neste vídeo animado para crianças, Dev e Cam ensinam aos jovens telespectadores importantes mensagens importantes que saíram da pesquisa. Essas mensagens incluem garantir que as crianças saibam que sua participação na redução do risco de desastres é importante e que os adultos devem garantir que a educação das crianças não seja interrompida por perigos ou desastres. Existem muitos recursos e ferramentas para ajudar os adultos a usar a pesquisa.

FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=zZy9gCPD4pc&feature=youtu.be>

FONTE: <https://www.savethechildren.net/>



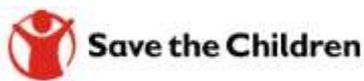
Webinar: Quadro de referência sobre redução de riscos e segurança para crianças e roteiro para crianças

Em nome da Aliança Global para Redução de Risco de Desastres e **Resiliência** no Setor de Educação (GADRRRES), Save the Children tem o orgulho de apresentar este webinar, como parte de uma série de webinars sobre pesquisa urbana de Redução de Risco Centrado na Criança (CCRR) , patrocinado pela Fundação C & A e pela C & A.

Este webinar aborda um projeto projetado para Redução de Riscos Centrada na Criança e trabalho de segurança escolar para promover colaborações práticas de pesquisa e ajudar a ir além de uma mentalidade de projeto e abordagem “baseada em experiência” para um trabalho cada vez mais programático, de longo prazo e baseada em evidências. Ouça para aprender sobre o papel da prática baseada em evidências (programas projetados e implementados usando evidências) e evidências baseadas em prática (programas que incluem componentes de pesquisa para gerar evidências). Você também descobrirá uma conversa sobre redes de profissionais e pesquisadores e pesquisará descobertas sobre lacunas e prioridades percebidas no trabalho, bem como recomendações e caminhos a seguir usando a teoria do impacto coletivo e um roteiro estratégico de pesquisa-prática.

FONTE:https://www.preventionweb.net/files/61553_powerpointresearchagendaeng2018.pdf

FONTE:<https://www.youtube.com/watch?v=lp2Y-4t1LPA&feature=youtu.be>



Webinar: Abordagens, métodos e ferramentas escalonáveis para redução e resiliência de riscos centrados na criança

A Save the Children tem o orgulho de apresentar este webinar, como parte de uma série de seminários on-line sobre a pesquisa de Redução de Risco Centrada na Criança (CCRR) e Segurança Escolar Abrangente (CSS), patrocinada pela C & A Foundation e pela C & A. Ouça para entender o que torna um programa de redução de risco centralizado na criança eficaz, escalável e sustentável. Este webinar aborda a definição e a medição da escalabilidade e descobre quais fatores contribuem mais para o aumento efetivo. Ouça para saber quais iniciativas do CCRR são as mais apropriadas para escalar.

Este webinar faz parte de um pacote de produtos de pesquisa sobre este tema: Relatório de Pesquisa, Relatório de Pesquisa Resumida, Resumo e Resumo de Pesquisa em Prática e Kit de Ferramentas: Avaliação e Planejamento de Escalabilidade (SAP).

FONTE:https://www.preventionweb.net/files/61552_powerpointscalabilityeng2018.pdf

FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=BeW4UIBfm4E>



C&A Foundation



Save the Children



Webinar: Entendendo as avaliações de risco, vulnerabilidade e capacidade (HVCA) em contextos urbanos: um guia de processo de cinco etapas

Compreender as avaliações de riscos, vulnerabilidades e capacidades (HVCA) em contextos urbanos ajuda-o a planejar e a escolher as suas abordagens de HVCA urbanas centradas na criança de forma mais eficaz. Ele ajuda a refletir e questionar as decisões que você toma durante a HVCA e orienta o processo de adaptação e localização. Essa abordagem de integração pode ser aplicada em várias ferramentas / kits de ferramentas e contextos operacionais. Assegura consistência no planejamento de cada HVCA individual, mas permite flexibilidade em relação à escolha, aplicação e modificação de métodos e ferramentas individuais. Este guia de processo reconhece os desafios atuais e integra uma abordagem de processo de HVCA para ajudar a integrar os resultados de HVCA em processos de planejamento locais ou setoriais. Numerosas ferramentas HVCA de alta qualidade já estão disponíveis para desenhar e organizar uma avaliação.

Este webinar faz parte de um pacote de produtos de pesquisa sobre este tema: Relatórios de Pesquisa, Relatórios de Pesquisa Resumidos, Resumos e Resumos de Pesquisa em Prática, Matriz de Scopng e Guia de Processo em 5 Passos.

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/61549_hvcaprocesguidpowerpointeng2018.pdf

FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=psAkWxqGy7Y&feature=youtu.be>



Webinar: Métodos e ferramentas apropriados para um risco, vulnerabilidade e capacidade mais centrados na criança e planejamento em ambientes urbanos

Para ajudar a desenvolver a Redução do Risco de Desastres Centrada na Criança (CCDRR) em áreas urbanas, este relatório fornece novos elementos para os profissionais usarem melhor as ferramentas de Avaliação de Riscos, Vulnerabilidades e Capacidades (HVCA). Em grupos de jovens e em contextos urbanos, uma ampla gama de métodos de HVCA e kits de ferramentas já estão sendo usados. Apesar dos exemplos de boas

práticas, uma análise crítica mais detalhada dos processos, problemas e oportunidades ao aplicar a orientação HVCA deve ser conduzida. Este webinar examina os desafios de possibilitar a participação das crianças e ajuda a criar espaço para que suas vozes sejam ouvidas.

Este webinar faz parte de um pacote de produtos de pesquisa sobre este tema: Relatórios de Pesquisa, Relatórios de Pesquisa Resumidos, Resumos e Resumos de Pesquisa em Prática, Matriz de Escopo e Guia do Processo em 5 Passos.

FONTE:https://www.preventionweb.net/files/61550_hvcascopingpowerpointeng2017.pdf

FONTE:<https://www.youtube.com/watch?v=RAmRwAHbtCE>



Agência da ONU lança nova versão de plataforma sobre tráfico humano

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) lançou nesta semana (8) uma versão atualizada do seu Portal de Combate ao Tráfico de Pessoas, agora com dados sobre mais de 90 mil casos desse tipo de crime. A plataforma também ganhou novas ferramentas de visualização das estatísticas.

Conhecido pela sigla em inglês CTDC, o projeto disponibiliza informações sobre vítimas de 169 nacionalidades, que foram traficadas em 172 países. A iniciativa é o primeiro portal global de dados desagregados sobre essa forma de violação dos direitos humanos, incluindo dados primários de organizações em todo o mundo.

As análises publicadas até o momento no website revelam novas compreensões sobre o tráfico humano, como os principais setores da indústria em que esse crime ocorre, as regiões geográficas de origem e exploração, as rotas do tráfico, além de outros temas específicos, como o sequestro e o recrutamento.

Quase metade das vítimas contabilizadas na plataforma são traficadas para a exploração de sua força de trabalho, com a maioria sendo alocada nos setores da construção, agricultura, manufatura, trabalho doméstico e hotelaria ou alimentação. A exploração sexual é o tipo mais comum de abuso, afetando pouco mais da metade dos adultos e mais de 70% das crianças.

Ainda de acordo com o portal, vítimas que são sequestradas para o tráfico têm maior probabilidade de ter familiares ou amigos envolvidos na realização do crime. Em 80% desses casos, as vítimas são mulheres.

Segundo os levantamentos do CTDC, as mulheres têm quase quatro vezes mais chances de serem recrutadas por seus parceiros íntimos, enquanto crianças são mais propensas que adultos a serem recrutadas por seus familiares.

“A existência desse tipo de dados é crucial para construir o embasamento de evidências para políticas e intervenções de combate ao tráfico”, disse Anh Nguyen, chefe da Divisão de Assistência e Proteção a Migrantes da OIM.

“Como a única fonte mundial de dados desagregados sobre vítimas de tráfico de pessoas, nossa esperança é que o CTDC contribua diretamente para os objetivos do Pacto Global sobre Migração.”

Concluído em julho pelos países-membros da ONU, o pacto determina que as nações devem “coletar e utilizar dados precisos e desagregados como base para políticas baseadas em evidências” (Objetivo 1) e “prevenir, combater e erradicar o tráfico de pessoas no contexto das migrações internacionais” (Objetivo 10). O documento deve ser formalmente adotado em uma conferência em dezembro no Marrocos.

Com dados da OIM e das instituições Polaris e Liberty Asia, o portal deve continuar se expandindo à medida que novas estatísticas forem fornecidas. A expectativa é de que nos próximos meses, outras organizações parceiras e atuantes no combate ao tráfico disponibilizem mais informações para a plataforma.

Acesse o portal com conteúdo em inglês: <https://www.ctdatacollaborative.org/>.



O que é ARISE

ARISE representa a Aliança do Setor Privado da UNISDR para as Sociedades Resilientes de Desastres. **ARISE é uma rede liderada pela UNISDR de entidades do setor privado**, cujos membros se comprometem voluntariamente a alinhar com o Marco de Sendai . Os membros ARISE compartilham informações, experiências, atividades e projetos, enquanto o nível de envolvimento e recursos é a critério de cada membro. A maioria das atividades e interações são um nível local e regional, e o ARISE está estruturado de acordo.

O desenvolvimento sustentável não pode ser alcançado a menos que o risco de desastres seja reduzido.

O objetivo geral da iniciativa é criar sociedades resistentes a desastres e alcançar os resultados e metas estabelecidos pelo Marco de Sendai . ARISE facilita o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre como implementar projetos tangíveis de redução de riscos de desastres através de sete fluxos de trabalho: estratégias de gerenciamento de risco de desastre, métricas de investimento, benchmarking e padrões, educação e treinamento, legal e regulamentar, redução e **resiliência** de riscos urbanos e seguros.

Os membros ARISE concordam em adiantar os Cinco Compromissos do ARISE em apoio

ao Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030.

Cinco Compromissos:

Compromisso 1 : Sensibilizar para o risco de desastres e mobilização do setor privado;

Compromisso 2 : exercer influência nas respectivas esferas de especialização;

Compromisso 3 : Compartilhar conhecimento e trazer conhecimentos do setor privado;

Compromisso 4 : Seja um catalisador para gerar inovação e colaboração;

Compromisso 5 : Implementar projetos e atividades tangíveis para alcançar os objetivos do Marco de Sendai.

FONTE:<http://www.preventionweb.net/arise/about>

102 Empresas

AI Systems Research Ltda (AISR) - BRASIL

SETOR PRIVADO

<http://www.aisr.com.br>

Missão

O AISR desenvolve softwares analíticos que otimizam processos e como as decisões são tomadas em organizações através da aplicação de tecnologias avançadas que transformam a forma como as informações são coletadas, gerenciadas, analisadas, usadas e apresentadas.

Através da nossa iniciativa de responsabilidade social "**Making Smart Cities**" (www.makingsmartcities.com), apresentada e disponibilizada globalmente na Terceira Conferência Mundial da ONU sobre Redução do Risco de Desastres (WCDRR - UNISDR) em Sendai, desenvolvemos e apoiamos programas relacionados à gestão de riscos, desenvolvimento socioeconômico e gerenciamento ambiental, fornecendo sem custo nossos softwares, conhecimento e outras tecnologias para atender às necessidades desses programas em suas regiões. Esta iniciativa também encoraja e apoia a implementação do Quadro de Ação de Hyogo, o UNISDR "Ten Essentials" e o novo quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030.

Associação em redes-chave

A Companhia é membro da **Redução de Riscos de Desastres - Parceria do Setor Privado** (RRD-PSP) e comprometeu-se com os 5 Fundamentos para Negócios em Redução do Risco de Desastres .

FONTE:<http://www.preventionweb.net/arise/members>

fernando@aisr.com.br

EVENTOS



Brasil

PNUD promove curso sobre cidadania e segurança no Distrito Federal

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) promove nos próximos dois meses, em Brasília, o curso *Convivência e Segurança Cidadã*. Voltada para o poder público e a sociedade civil, a formação aborda temas como desenvolvimento humano, populações vulneráveis, acesso à Justiça, mediação de conflitos e prevenção da violência.

De 5 a 8 de novembro, a agência da ONU treinou a primeira das nove turmas que serão capacitadas até o final do ano. “Quando falamos em desenvolvimento, não falamos apenas em gerar renda, mas em criar um ambiente para que o cidadão possa se desenvolver e gerar o desenvolvimento pleno das pessoas”, disse a coordenadora da Unidade de Paz e Governança Democrática do PNUD, Moema Freire, durante a cerimônia de abertura das aulas.

A especialista lembrou que os tópicos do curso estão em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de nº 16. Essa meta das Nações Unidas prevê que as sociedades sejam pacíficas e inclusivas, com justiça e instituições eficazes para todos.

“Precisamos aterrissar essa agenda, para que ela seja apropriada no âmbito local. Além disso, devemos saber que os gestores públicos se comprometeram com ela e que, por isso, a sociedade precisa conhecê-la para cobrar esses gestores”, acrescentou Freire.

Também presente no início do curso, o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Cristiano Sampaio, afirmou que “redução dos índices de problemas de segurança pública no DF resulta de um trabalho exaustivo”. “Espero que este curso possa fortalecer os laços e contribuir para uma segurança ainda mais cidadã”, completou o gestor.

Convivência e Segurança Cidadã

O PNUD realiza o curso em diferentes países da América Latina há mais de 20 anos. No Brasil, as primeiras capacitações aconteceram em 2007, por meio de uma parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP-MJ). A edição de 2018 é a sexta já realizada no país.

A formação trata a violência como fenômeno que exige uma resposta multissetorial, com ações tanto de controle e repressão qualificada, quanto medidas de prevenção. Para o PNUD, o problema precisa ser encarado por meio de políticas públicas integradas no âmbito local. As aulas apresentam aos participantes ferramentas para o planejamento e avaliação de estratégias sobre segurança.

A próxima turma começará o curso na penúltima semana de novembro de 2018. A capacitação é oferecida pelo programa da ONU em parceria com a Secretaria de Segurança do governo do Distrito Federal.

FONTE: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2018/pnud-promove-curso-de-seguranca-cidada-em-parceria-com-secretari.html>

II Seminário sobre Desastres Naturais

“Reduzindo riscos e construindo cidades resilientes”

22 nov
Quinta-feira
das 8:30h às
13:30h

"A importância da gestão de risco para o desenvolvimento econômico e social sustentáveis" com **Major De Paula** - SUPDEC

Prevenção de Desastres no Japão com **Liliana Ojaho e Douglas Iheichi Jato** (Ex-bolistas JICA)

NEC Water Purification System com **Fernanda de Iliel Mendes** - NEC & **Rodrigo Vidal** da JRC(Japan Radio Company)

Inscrições & Informações
www.abjica.org.br/wordpress/desastres
Email: desfacivil@sp.gov.br

"Romplimento da barragem de Mariana : O Que o Japão tem a nos ensinar" com **Pedro Deshibazu Pianção Aihara** (Ex-bolista JICA)

"Manejo de Animais em Desastres" com **Rejane Ribeiro Gebara** membro da Comissão de Bem-estar animal do CRMV-SP

"Logística Humanitária - Metodologia de Centros de Gestão de Doações em Desastres" com **Douglas Jant' Anna da Cunha**

Fatec São Paulo
Auditório Wladimir Anversa
Av Tiradentes, 615 - Metrô Tiradentes

Realização

Apoio

ABJICA



NEC



JRC

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>